

10 anos da Associação Presbíteros

Este ano, a Associação Presbíteros completa 10 anos de existência. Fundada em 8 de outubro de 2010, a organização sem fins lucrativos nasceu com o propósito de apoiar a formação sacerdotal no Brasil.

Ao longo destes anos de trabalho em serviço à Igreja, a Associação Presbíteros tem apoiado a evangelização com base na excelência doutrinral através de bolsas de estudo a seminaristas e padres diocesanos, em parceria com a Pontifícia Universidade da Santa Cruz de Roma (PUSC) e da Universidade de Navarra. Além das bolsas de estudos, a instituição apoia cursos de atualização para o clero, mantém o site www.presbiteros.org.br com conteúdo ligado ao Magistério da Igreja e material de apoio para preparar homilias, entre outras publicações.

A história da Associação só foi possível por causa da contribuição de pessoas generosas que compartilham a aspiração de garantir a excelência na formação às futuras gerações de sacerdotes da Igreja Católica.

A formação integral é uma ferramenta imprescindível para que os padres possam servir melhor a

sociedade e a Igreja. *“Recebi uma formação excelente na Pontifícia Universidade da Santa Cruz, Roma, e sou muito grato por isso. Sem a ajuda da Associação não teria sido possível o meu estudo e não poderia*



colaborar com a formação filosófica e teológica na nossa Universidade, que hoje atende 5 dioceses e algumas comunidades religiosas”, relata o padre Hélio Luciano, bolsista da Associação, realçando o potencial multiplicador da boa formação.

Padre Anderson Alves, antigo bolsista, comenta: *“O mestrado em Roma me ajudou a amadurecer como cristão, como pessoa, como padre, me oferecendo uma visão mais ampla do mundo e da Igreja. Uma experiência cujo influxo se faz sentir ainda hoje no trabalho pastoral na paróquia e, sobretudo, no trabalho junto ao Seminário”.*

Os sacerdotes apoiados pela Associação acabam se tornando agentes transformadores nas comunidades, curando as feridas da alma e aproximando as pessoas de Deus. É comum antigos bolsistas assumirem cargos na Cúria e se tornarem Professores, Diretores Espirituais em Seminários, Juizes de Tribunais Eclesiásticos, entre outras funções.

“O curso de doutorado ajudou-me a ter maior propriedade para ensinar e atender pastoralmente os casos relacionados ao tema escolhido para a tese, a saber: a atenção pastoral e canônica às famílias em situações irregulares e espero poder contribuir, de algum modo, com esta tão necessária e urgente missão em prol das famílias”, conta o Padre Demétrio Gomes, bolsista na Universidade de Navarra. ■

Necessidade de novos padres bem formados

Celebrar missas, atender confissões, ensinar e iniciar as pessoas na vida cristã, rezar e ajudar cada um a descobrir sua missão na vida, consolar os aflitos e abençoar os doentes são apenas algumas das atividades que um padre possui. A vocação sacerdotal é uma especial chamada para identificar-se com Cristo. Mais do que uma profissão que se escolhe é um dom de Deus que se recebe para corresponder com amor. Há no mundo uma crescente necessidade de novas pessoas que, acolhendo a vocação sacerdotal, se dediquem a Deus e em serviço generoso à humanidade.

Momentos da história marcados por pestes foram ocasião da morte de muitos padres que se doaram para ajudar os mais necessitados. Recentemente, o *covid-19* foi responsável por uma redução no número de sacerdotes no mundo inteiro. Só no Brasil, até o mês de agosto, foram registrados 23 óbitos de padres e bispos, além de 436 presbíteros infectados com o novo coronavírus. Em outros países, como a Itália, mais de 100 padres e bispos faleceram em decorrência da doença. Esse contexto torna ainda mais urgente a necessidade de novos sacerdotes, não só para dar continuidade ao trabalho existente, mas para enfrentar os novos desafios do mundo atual.

O Papa Francisco sintetizou o que é a vocação sacerdotal: *“A vida sacerdotal não é um escritório burocrático ou um conjunto de práticas religiosas ou litúrgicas para atender. Ser sacerdote significa arriscar a vida pelo Senhor e pelos irmãos, carregando na própria carne as alegrias e angústias do povo, dedicando tempo e escuta para curar as*



feridas dos outros, oferecendo a todos a ternura do Pai”.

E para formar novos padres à medida do Coração de Cristo é necessário muita oração e uma esmerada preparação. *“De fato, toda a educação do Seminário deve tender à formação de verdadeiros pastores de almas” (Optatam Totius, 4). É, pois, uma formação de dimensão litúrgica, espiritual, intelectual, comunitária, disciplinar e de serviços pastorais na comunidade eclesial”,* comentava São João Paulo II. E em mensagem aos

seminaristas, o Santo Padre continuava: *“O arriscar tudo para seguir a Cristo inclui também esta dedicação plena à formação sacerdotal, especialmente durante os anos imediatamente precedentes à ordenação. É preciso preparar-se para poder iluminar de maneira cristã as situações humanas de hoje, sobretudo no campo dos direitos humanos fundamentais, da família, da juventude, dos setores sociológicos e culturais, etc., até chegar a impregnar com o Evangelho os centros nevralgicos da nossa sociedade”.* ■

Contamos com a oração de todos pelos novos sacerdotes:

Oração pelas Vocações Sacerdotais

Senhor Jesus, Bom Pastor, que em obediência ao Pai dais a vida pelas ovelhas, concedei-nos as vocações sacerdotais de que a Igreja e o mundo tanto necessitam.

Fazei que as nossas famílias e comunidades sejam campo fértil, onde possam germinar. Abençoai o trabalho apostólico dos sacerdotes, catequistas e educadores para que acompanhem a vocação sacerdotal daqueles que escolheis.

Dai aos jovens seminaristas a coragem de Vos seguir e o dom de configurarem o seu coração com o Vosso. E que Santa Maria, Vossa Mãe, Rainha dos Apóstolos, os guie e proteja, até chegarem a ser pastores consagrados a Deus e ao seu Povo. Amém

A origem e a evolução da Associação Presbíteros



A Associação Presbíteros vem contribuindo para que seminaristas e padres estejam cada vez mais preparados para servir a Igreja e a sociedade, ajudando cada pessoa no local onde se encontram.

A origem da Associação está relacionada com o retorno ao Brasil, na década de 1990, de sacerdotes e seminaristas que se formaram na Pontifícia Universidade da Santa Cruz (Itália) e Faculdade de Teologia da Universidade de Navarra (Espanha), dois dos principais centros de ensino e pesquisa eclesiais do mundo. A sólida formação teológica oferecida nessas instituições chamou a atenção de bispos, padres e seminaristas, o que, conseqüentemente, fez com que as petições de vagas e bolsas para brasileiros se multiplicassem.

Outra semente foi plantada em 2008 com a primeira edição do Curso de Atualização para Sacerdotes (CAS),

que teve grande apoio do Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer, Arcebispo de São Paulo, de Dom Cláudio Hummes, então Prefeito da Congregação do Clero, de Dom Raymundo Damasceno, que presidia o CELAM, e também da CNBB, através de seu Secretário à época Dom Dimas Lara Barbosa. Ao todo, já foram 12 edições, com média anual de 150 padres inscritos de todas as regiões do Brasil.

“O peso dessas duas iniciativas: busca de bolsas para sacerdotes e promoção dos cursos do CAS, passou a demandar uma organização em moldes mais profissionais. Foi quando se pensou na Associação Presbíteros, que assumiria também o acompanhamento do site Presbíteros (conhecido pelos subsídios para a formação e pregação dos padres)”, comenta Monsenhor Vicente Ancona sobre o começo do trabalho da Associação.

A colaboração dos leigos para criação da Associação

Alguns leigos sentiram-se movidos a colaborar com a hierarquia da Igreja Católica na formação de sacerdotes e criaram a Associação Presbíteros em 8 de outubro de 2010. Os leigos são católicos batizados comuns, não são padres, e com sua experiência profissional trabalham na boa condução dessas iniciativas. Também podem ajudar os bispos e padres em organismos diocesanos ou nas paróquias, além da sua principal tarefa que é tornar presentes os valores cristãos nas estruturas civis da sociedade.

No início foi necessário um grande esforço para organizar uma instituição jurídica, estudar a legislação para fazer pagamentos das instituições de ensino fora do Brasil, ampliar o relacionamento com seminaristas, padres e bispos de diferentes regiões e formar

uma base de colaboradores para poder começar a conceder bolsas.

Os frutos do trabalho da Associação Presbíteros

Ao manter o contato com bolsistas e ex-bolsistas, para e acompanhar o desenvolvimento de cada um, é possível perceber o impacto do trabalho deles na Igreja e na sociedade.

“Os Bispos agradecem muito a ajuda que a Associação Presbíteros fornece, porque muitos não teriam condições de conseguir os recursos necessários para essa formação sacerdotal. Essa ação colabora não só com a sua diocese, mas com toda a Igreja no Brasil

e no mundo”, menciona o Padre Décio Piva, assessor eclesiástico da Associação por muitos anos.

A importância dos parceiros na Associação

Para promover a formação sacerdotal com excelência doutrinal, a Associação Presbíteros oferece bolsas de mestrado e doutorado para que os sacerdotes bolsistas possam vir a ser multiplicadores da boa doutrina nas paróquias, nos seminários e nas faculdades e demais instituições da Igreja. Pe. Rodrigo Schablatura, atual assessor eclesiástico, aponta: *“A Associação Presbíteros mantém parceria com instituições de referência*

mundial em ensino e pesquisa nas Ciências Sagradas, fielmente ligadas ao Magistério da Igreja, promotoras da unidade da Igreja com o Papa, com alunos de diversas culturas, línguas e raças, e que auxiliam os bolsistas a ter uma profunda experiência da universalidade da fé católica”.

Nesses anos de existência, a A Associação Presbíteros conseguiu consolidar uma estrutura eficiente para atender a necessidade de formação eclesiástica de diversas dioceses com o apoio e doações de inúmeras pessoas que compartilham do mesmo sonho de promover uma formação sacerdotal de qualidade. ■

Episódios

Ao longo destes dez anos de Presbíteros, temos presenciado muitas histórias bonitas e gostaríamos de compartilhar algumas delas com nossos leitores e contribuintes.

Um vinho

Um padre que colabora com a Presbíteros recebeu um presente comum: uma garrafa de vinho. Ao mostrá-la a um amigo entendido do assunto, porém, a prenda passou a ser algo inusitado pelo seu valor que chegava a milhares de reais. Espontaneamente, este padre disse: “não posso tomar este vinho!”. Considerou que o amigo que o presenteara gostaria de ajudar padres. Decidiu, portanto, colocar o vinho à venda. Com o valor adquirido, fez uma generosa doação à Associação Presbíteros. Este padre pensa que não fez nada demais, apenas entendeu que era melhor abrir mão

do presente para poder formar mais sacerdotes...

...

De pais para filhos...

Alguns contribuintes faleceram e passaram a nos ajudar do Céu com a sua intercessão. Sempre que isto acontece, informamos aos nossos bolsistas e pedimos orações especiais pelo doador falecido. No entanto, nos deparamos com uma atitude frequente nestes casos. Em várias ocasiões, os filhos continuam com as doações habituais dos pais. Entendemos a partir desta pequena evidência que a generosidade pode não ser hereditária, mas passa dos pais para os filhos.

...

De bolsista para bolsista

Entre os nossos primeiros bolsistas, estava o Padre Hélio Luciano, da Diocese de Florianópolis. Ele obteve seu doutorado na Universidade de Navarra e havia retornado ao

Brasil. Recentemente, foi convidado para ser professor por alguns anos na universidade onde se doutorou. Além das aulas, o Pe. Hélio orienta mestrandos e doutorandos e entre estes está o Pe. Wagner, que é brasileiro e da Diocese do Rio de Janeiro. Por coincidência, o Pe. Wagner também é bolsista da Associação Presbíteros! Sempre definimos como uma das metas da Presbíteros que nossos bolsistas receberiam boa formação no exterior para serem formadores de outros bons sacerdotes. No entanto, sempre pensávamos que isso ocorreria porque muitos dos ex-bolsistas seriam formadores nas escolas eclesiásticas e seminários no Brasil e não imaginávamos que isso poderia acontecer já durante a pós-graduação no exterior. Realmente, o sonho se tornou realidade muito maior e melhor do que esperávamos. ■

Entrevista com o Presidente



José Carlos Guerra (segundo da direita para esquerda) com equipe Presbíteros

Confira a entrevista na qual o Presidente descreve a atuação da entidade e oferece uma perspectiva para os próximos 10 anos.

Como a Associação atua nas diversas fases da formação de sacerdotes e seminaristas?

A Associação oferece bolsas de estudo para seminaristas e padres diocesanos, colabora com a organização de cursos para atualização em Teologia e Filosofia e a publicação de textos e livros doutrinários, entre outras iniciativas. Isto é, ajudamos na formação antes e depois da pessoa se tornar padre para, constantemente, aperfeiçoar seu ministério.

Como você avalia a evolução da Associação nesses anos?

Ao longo destes dez anos conseguimos atingir, graças a Deus e à generosidade de muitas pessoas que de pronto se entusiasmarão com a iniciativa, uma das metas

importantes de constituir uma base financeira sustentável, por enquanto ainda modesta. Assim podemos subsidiar algumas bolsas de dois e cinco anos e manter os estudos dos nossos bolsistas, apesar da atual crise econômica mundial consequência da pandemia que estamos enfrentando.

Qual é a equipe que trabalha na Associação? Todos são voluntários?

Sim, todos são voluntários, tanto os membros da Diretoria, quanto o comitê executivo.

A Associação atende todo o Brasil?

Atendemos o Brasil inteiro, inclusive dioceses bem carentes que sozinhas não teriam recursos para oferecer essa formação de excelência.

Quais são os projetos futuros da Associação Presbíteros? Existem planos de expansão?

Estamos trabalhando agora no plano estratégico para os 10 anos. Esta visa, em especial, a ampliar a quantidade de seminaristas e sacerdotes formados, portanto, precisamos aumentar a nossa base de doações.

Como as pessoas podem participar ou colaborar de alguma forma com a Associação Presbíteros? Como a Associação é financiada?

Além das orações, é possível ajudar com doações de dinheiro, de bens e qualquer tipo de herança. ■

COLABORADORES

In Memoriam

A Associação Presbíteros e os bolsistas rezam pelo colaborador Wagner Marchiori que faleceu dia 30 de julho de 2020.

ASSOCIAÇÃO PRESBITEROS

Missão

Estimular a formação de padres diocesanos com excelência doutrinal.

Visão

Ser a associação de leigos referência no apoio à formação doutrinal e pastoral de padres diocesanos no Brasil.

Valores

Católica
Ética e transparência
Fidelidade à Igreja
Excelência doutrinal
Evangelificação

COMO CONTRIBUIR

Você pode contribuir por cartão de crédito ou por boleto de modo pontual ou com frequência mensal pelo site <https://www.presbiteros.org.br/doacoes/> ou acessando o

QR Code



Para doações de testamentos, jóias e de bens e qualquer tipo, por favor, envie um email para: associacao@presbiteros.org.br

Para doação via **PIX**, nossas chaves são: 13.413.847/0001-40 ou associacao@presbiteros.org.br

É possível fazer depósito em conta corrente:



Banco Itaú
Agência 0237
Conta 61690-9



Banco Bradesco
Agência 3057
Conta 88301-8

Escreva para a

ASSOCIAÇÃO PRESBITEROS

Av. Prof. Alfonso Bovero, 257 sala 2
Sumaré 01254 000 São Paulo SP
associacao@presbiteros.org.br
www.presbiteros.org.br

CONHEÇA TAMBÉM NA INTERNET

CARF – Fundação

carfundacion.org

Colégio Eclesiástico Internacional Sedes Sapientiae

www.sedessapientiae.it

Pontifícia Universidade da Santa Cruz

www.pusc.it

Seminário Internacional Bidasoa

www.ceibidasoa.org

Universidade de Navarra-Faculdade de Teologia

www.unav.edu/web/facultad-de-teologia

CUSTOS ANUAIS DA FORMAÇÃO

(Valores em Euros €)

Universidade de Navarra (UDEN)

	Ciclo I	Ciclo II	Ciclo III
Universidade	3 180,00 €	4 260,00 €	1 787,00 €
Residência	9 500,00 €	8 550,00 €	8 550,00 €
Seguro Médico	515,00 €	515,00 €	515,00 €
TOTAL	13 195,00 €	13 325,00 €	10 852,00 €

Pontifícia Universidade da Santa Cruz (PUSC)

	Ciclo I	Ciclo II	Ciclo III
Universidade	2 300,00 €	2 750,00 €	3 790,00 €
Residência	9 600,00 €	8 640,00 €	8 640,00 €
Seguro Médico	600,00 €	600,00 €	600,00 €
TOTAL	12 500,00 €	11 990,00 €	13 030,00 €

* Os valores, anuais, são aproximados.

Residência:

10 meses para seminaristas e 9 para os outros.

Não estão incluídos os gastos pessoais e de viagem.

** Duração:

Ciclo I (Curso Institucional de Filosofia e Teologia, para seminaristas): 5 anos.

Ciclo II (Mestrado especializado): 2 anos; (Direito Canônico): 3 anos.

Ciclo III (Doutorado): 2 anos.

Alunos Brasileiros Enviados de 1985 a 2015

PUSC	UDEN	TOTAL
126	94	220